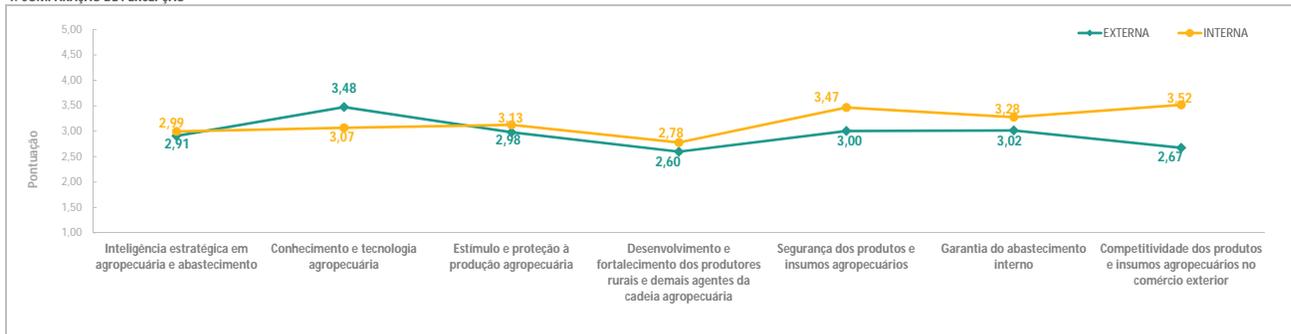


COMPARAÇÃO DE PERCEPÇÃO DE RESULTADOS - INTERNO x EXTERNO

Revisão do Planejamento Estratégico do Mapa (2016-2019)

1. COMPARAÇÃO DE PERCEPÇÃO



2. TABELAS DE BASE

VISÃO INTERNA

Fonte: Pesquisa de Servidores e Gestores do Mapa (SFA e Sede)

	NA	1	2	3	4	5
A Redução do impacto dos riscos da produção agropecuária	143	47	79	116	105	33
B Desenvolvimento tecnológico da agropecuária	176	29	72	120	97	28
C Acesso a crédito para produção agropecuária	253	23	40	105	73	23
D Promoção da transferência de conhecimento agropecuário	136	49	89	131	92	27
D Fortalecimento da cultura do cooperativismo e associativismo	220	46	57	105	74	22
D Inclusão e ascensão social do pequeno produtor rural	205	81	73	91	54	18
E Garantia da qualidade dos insumos e produtos agropecuários	124	11	54	121	165	49
F Garantia do abastecimento interno de produtos agropecuários	160	25	50	129	116	42
G Valorização dos produtos agropecuários brasileiros no exterior	135	12	56	110	137	72

VISÃO EXTERNA

Fonte: Pesquisa com Público Externo

	NA	1	2	3	4	5
A Inteligência estratégica em agropecuária e abastecimento	25	21	40	75	50	7
B Conhecimento e tecnologia agropecuária	16	10	18	67	80	27
C Estímulo e proteção à produção agropecuária	17	21	45	68	51	16
D Desenvolvimento e fortalecimento dos produtores rurais e demais agentes da cadeia agropecuária	17	40	53	65	34	9
E Segurança dos produtos e insumos agropecuários	16	26	44	56	55	21
F Garantia do abastecimento interno	20	19	46	63	53	17
G Competitividade dos produtos e insumos agropecuários no comércio exterior	26	42	39	61	40	10

CONSOLIDADO

A tabela ao lado indica a pontuação dos resultados conforme as avaliações das Pesquisas Interna e Externa. O Valor apresenta uma média ponderada das respostas das tabelas acima, enquadradas em uma única avaliação comparativa. A escala de avaliação de notas é de 1 a 5, sendo o valor 5 o mais satisfatório.

	VALORES	
	INTERNA	EXTERNA
A Inteligência estratégica em agropecuária e abastecimento	2,99	2,91
B Conhecimento e tecnologia agropecuária	3,07	3,48
C Estímulo e proteção à produção agropecuária	3,13	2,98
D Desenvolvimento e fortalecimento dos produtores rurais e demais agentes da cadeia agropecuária	2,78	2,60
E Segurança dos produtos e insumos agropecuários	3,47	3,00
F Garantia do abastecimento interno	3,28	3,02
G Competitividade dos produtos e insumos agropecuários no comércio exterior	3,52	2,67

3. INDICATIVO DE PONTOS FORTES, FRACOS E PRIORIDADES POR CADEIA

CADEIA	FORTES	FRACOS	PRIORIDADES
1. ANÁLISE DO SETOR E FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento e atuação da ministra Regulamentação do setor agropecuário Referência em política agrícola Desenvolvimento de políticas públicas para o setor Relevância econômica do setor Mudança das legislações Gestão de Risco 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de planejamento e visão estratégica Falta de integração dentro do Ministério Descontinuidade de gestão e ações Falta de integração com políticas de outros Ministérios 	<ul style="list-style-type: none"> Formulação de políticas públicas agropecuárias a partir do diálogo com o setor Fortalecer as cadeias produtivas Gestão de riscos
2. INCENTIVO À AGROPECUÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> Acesso ao crédito agropecuário Garantia de renda ao produtor – PGPm Profissionalismo Busca por recursos que possam financiar o setor 	<ul style="list-style-type: none"> Forma de repasse do prêmio seguro agrícola Plano Safra curto e divulgação tardia Morosidade na liberação de crédito rural Mudança constante nas regras do seguro rural Burocratização do crédito rural Legislação do crédito rural defasada 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação da vigência do crédito rural para além de 1 ano Focar na distribuição de crédito rural para pequenos e médios produtores Reavaliação das linhas de crédito conforme a necessidade de cada segmento de produtor Proteção ao preço mínimo Ampliar o seguro rural
3. GESTÃO DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisas desenvolvidas pela Embrapa Investimento em Pesquisa agropecuária 	<ul style="list-style-type: none"> Pouco investimento em pesquisa Atraso na atualização da Legislação e impacto em barreiras de inovação Interferência política na priorização de pesquisas Falta de responsabilização dos agentes do agronegócio 	<ul style="list-style-type: none"> Investimento em pesquisa e busca permanente por novas tecnologias Divulgar o conhecimento desenvolvido; capacitar os pequenos produtores nas tecnologias desenvolvidas
4. FOMENTO À PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL	<ul style="list-style-type: none"> Apoio e organização das cadeias produtivas Suporte ao desenvolvimento agropecuário Defesa do agronegócio Assistência técnica e orientação Disseminação de políticas e métodos de produção sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de políticas e assistência ao pequeno produtor rural Falta de visão e investimento em produção sustentável Morosidade Falta de integração com o Estado Foco nas commodities Falta de diálogo com Cadeias 	<ul style="list-style-type: none"> Assistência técnica a pequenos produtores e aproximação do campo (investir na atualização e capacitação) Fortalecer a ATER Conduzir projetos Estruturantes para o desenvolvimento das principais cadeias produtivas Estimular a produção sustentável
5. GESTÃO DA DEFESA AGROPECUÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> Fiscalização agropecuária Defesa do agronegócio Defesa agropecuária Expertise do corpo técnico Abertura para ouvir o setor no assunto da Fiscalização Alto grau de exigência em relação aos defensivos 	<ul style="list-style-type: none"> Excessiva burocracia e lentidão dos processos de registros e exportações Despadronização de procedimentos de fiscalização Fraca atuação institucional na temática de defensivos Baixo nível de informatização 	<ul style="list-style-type: none"> Solucionar a questão dos agrotóxicos Efetiva implantação do SUSA Estabelecer barreiras fitossanitárias Fortalecer as atividades de Defesa, sobretudo as fiscalizações Cobrir fraudes
6. GESTÃO DO ABASTECIMENTO DE PRODUTOS ALIMENTARES E NÃO ALIMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Defesa do agronegócio Políticas voltadas ao abastecimento Apoio ao setor em questões de escoamento e portos 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de coordenação com a Conab Pouca atuação no problema do escoamento Inconsistência nos dados de cabotagem Excesso de burocracia para liberação dos pagamentos PEPRD e PEP 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as condições de comercialização Facilitar o processo logístico da Safra ao consumidor Cobrar melhores condições em rodovias
7. GESTÃO DE MERCADOS EXTERNOS AGROPECUÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho e o retorno da SRI Abertura de mercados Promoção dos produtos brasileiros Incentivo à exportação Adidos agrícolas para apoiar o comércio 	<ul style="list-style-type: none"> Atrasos em acordos sanitários e fitossanitários Despadronização na fiscalização na exportação, desestimulando-a Alta demanda e atrasos na importação de produtos vegetais não alimentares O processo de análise de exportação é lento Impossibilidade prática de realizar o processo de Análise de Risco de Pragas 	<ul style="list-style-type: none"> Abertura de mercados e promoção da mercadoria brasileira Foco na industrialização em detrimento da exportação de commodities Modernizar os processos internos e ferramentas de comunicação com a indústria Agilidade nos processos de análise para exportação
8. RELACIONAMENTO COM O PRODUTOR E A SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> Diálogo com o setor por meio das Câmaras Acesso à informações de qualidade sobre o setor Articulação e comunicação aberta com o setor privado Disposição para resolver problemas Foco na melhoria contínua 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de comunicação interna e externa Morosidade Dificuldade de acesso à informação Falta de gestão da informação Legislação 	<ul style="list-style-type: none"> Ouvir a sociedade e o produtor
9. GESTÃO E SUPORTE	<ul style="list-style-type: none"> Expertise do corpo técnico Profissionalismo Transparência 	<ul style="list-style-type: none"> Morosidade Alocação de pessoal inadequada Falta de planejamento e visão estratégica Legislação Falta de capacitação Falta de gestão da informação Descontinuidade de gestão e ações Obsolescência 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o contingente de fiscais Melhorar o nível técnico da equipe